

# Nota de Abertura

*Até há cerca de uma ou duas décadas atrás a investigação e intervenção psicológicas no âmbito da saúde estavam quase exclusivamente focalizadas na saúde mental, dada a tradicional implantação dos psicólogos neste campo. Contudo, a partir dos finais dos anos setenta aumentou progressivamente o interesse pelo estudo das relações entre comportamento, saúde e doença, possibilitando o aparecimento de uma nova área, a Psicologia da Saúde. O seu desenvolvimento histórico foi marcado pela confluência de diversas contribuições específicas (psicologia clínica, psicologia social, psicobiologia, medicina comportamental, psicologia comunitária e psicossomática, entre outras), quer no que se refere à promoção e manutenção da saúde quer à prevenção, tratamento e reabilitação da doença. Focalizando nas relações do comportamento humano com a saúde e a doença, a Psicologia da Saúde diz respeito ao papel da Psicologia, como ciência e como profissão, nos domínios da saúde e da doença.*

*Cooperando natural e compreensivelmente com as outras ciências e profissões ligadas à saúde, a psicologia da saúde interessa-se pelos factores psicológicos associados aos estados de saúde e de doença, aquisição precoce de comportamentos protectores da saúde, cognições de saúde e doença, processos de comunicação, tomada de decisão e de adesão nos serviços de saúde, ambientes de tratamento, procedimentos médicos de diagnóstico e de tratamento eventualmente geradores de stress, adaptação psicológica à doença e à incapacidade, relações entre os cuidados de saúde e a qualidade de vida e, também, pelas condições de saúde dos próprios técnicos de saúde. Destaque particular para certas variáveis psicológicas relacionadas com a saúde, tais como o «hardiness» (Kobasa, 1979), o sentido de coerência (Antonovsky, 1987), o temperamento optimista (Sheier & Carver, 1985), o coping e os mecanismos de coping, bem como para os comportamentos tipo A (Friedman & Rosenman, 1974) e tipo C (Temoshock, 1985) e a própria alexitimia (Sifneos, 1972).*

*Para além de funções assistenciais directas (consulta psicológica, aconselhamento de saúde), o psicólogo no campo da saúde integra-se também nos programas de promoção da saúde, de prevenção da doença e de educação para a saúde, bem como nas áreas da investigação e da formação, quer nos cuidados primários quer nos diferenciados. Tal como foi reconhecido recentemente com a publicação do Decreto-Lei n.º 241/94 de 22 de Setembro, que incluiu o ramo de psicologia clínica na carreira dos técnicos superiores de saúde e definiu as suas funções nos diferentes graus dessa carreira.*

*Sendo naturalmente o psicólogo clínico o profissional de Psicologia vocacionado para as actividades da Psicologia da Saúde, a verdade é que as suas especificidades e complexidade exigem formação específica, quer académica quer profissional. Neste particular, o ISPA tem já experiência si-*

gnificativa, não só nas áreas da formação mas também nas de investigação/intervenção, que culminou com a organização do I Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, em Janeiro de 1994.

É neste contexto que se insere o presente número temático, intitulado **Psicologia, Saúde e Doença**. Este conjunto vasto e significativo de artigos e de notas de investigação e didácticas mostra bem a atenção dedicada à importância da investigação psicológica em saúde, nomeadamente no que concerne à dimensão da qualidade de vida, às novas doenças, às condições de saúde dos técnicos da saúde, aos determinantes da mudança de comportamentos e de estilos de vida, à adaptação à doença e às novas tecnologias médicas. Ao mesmo tempo, a publicação deste número de **Análise Psicológica sobre Psicologia, Saúde e Doença** vem juntar-se a outras publicações também com significado certamente histórico para esta área da psicologia em Portugal. Referimo-nos às publicações *A Psicologia nos Serviços de Saúde* (editada por Isabel Botelho, J. Paulo Almeida, Manuel Geada e João Justo, 1990), *Psicologia da Gravidez e da Maternidade* (*Análise Psicológica*, n.º 4, série VIII, organizado por Isabel Leal, 1990), *Psicologia e Saúde* (*Análise Psicológica*, n.º 2, série X, organizado por Isabel Leal e José A. Carvalho Teixeira, 1992), *Psicologia da Saúde e Sida* (José A. Carvalho Teixeira, *Colecção Estudos*, ISPA, 1993) e, finalmente, *Psicologia da Saúde – Áreas de Intervenção e Perspectivas Futuras* (editada por Teresa Mendonça McIntyre, 1994).

Com este número de **Análise Psicológica** divulgam-se trabalhos de investigação originais e reflexões sobre a prática psicológica nos domínios da saúde e da doença, com a produtividade inerente a diferentes pontos de vista teóricos e metodológicos, certamente com utilidade para os profissionais que exercem no campo da saúde e, também, para os estudantes que agora se iniciam nesta área da ciência psicológica.

JOSÉ A. CARVALHO TEIXEIRA  
ISABEL PEREIRA LEAL